



Empresas portuárias investirão R\$ 10 milhões em obras e aparelhos.

Juntas desde 2018, Bandeirantes e Deicmar investirão R\$ 10 milhões em obras e equipamentos já no início deste ano. O objetivo é aumentar em 20% o volume movimentado no ano passado, quando o grupo registrou 60 mil contêineres operados.

“O grupo está consolidando o investimento iniciado no segundo semestre de 2018 de verticalização do armazém do CLIA Deicmar. Estão sendo investidos em torno de R\$ 10 milhões em obras civis, instalações elétricas, coletores de dados e empilhadeiras elétricas, menos agressivas ao meio ambiente”, afirma o presidente da Bandeirantes Deicmar, Washington Flores. Segundo o executivo, a expectativa é que a obra esteja concluída em até três semanas.

“O impacto imediato é dobrar a quantidade deposições pallet para venda”, revela Flores. “Temos hoje 6 mil posições pallet no IPA Bandeirantes e teremos, até fevereiro, outras 6 mil posições pallet no CLIA Deicmar, o que nos tornará ainda mais competitivos no mercado de cargas fracionadas e logística integrada”.

Hoje com 900 funcionários, Flores afirma que a estimativa de crescimento respeitará a segurança das pessoas e a preservação ao meio ambiente.

“(Essa projeção de 20%) já engloba todo cardápio de serviços prestados pelo grupo Bandeirantes Deicmar, que reúne, armazenagem alfandegada de importação e exportação, operação portuária de carga geral e veículos, armazém geral e transporte rodoviário e de distribuição”, explica o executivo.

Fonte: A Tribuna